



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Morfologia de uma espécie de Holopothrips (Insecta: Thysanoptera) e de sua galha em <i>Myrcia guianensis</i> (Myrtaceae)
Autor	FÁBIO SPÉZIA DE MELO
Orientador	MILTON DE SOUZA MENDONCA JUNIOR

Cerca de 300 espécies de tripes (Insecta: Thysanoptera) induzem galhas em suas plantas hospedeiras. Na região Neotropical, o gênero *Holopothrips* (Phlaeothripidae) destaca-se com mais de 30 spp. que exibem hábito galhador. Recentemente foi encontrada uma espécie não descrita deste gênero, induzindo galhas em folhas de *Myrcia guianensis* (Myrtaceae). Para melhor entender a biologia deste tripe, a primeira etapa deste trabalho é caracterizar esta nova espécie de galhador e as alterações induzidas na planta. As galhas de *M. guianensis* foram coletadas nos municípios de Camará do Sul e São Francisco de Paula entre dezembro de 2011 e janeiro de 2013. As galhas são formadas por um enrolamento na borda das folhas, junto com um leve escurecimento e um grande aumento na rigidez do tecido vegetal. Das 28 folhas atacadas, apenas 8 tinham duas galhas na mesma folha. O seu comprimento nas amostras coletadas variou de 8 a 22.5 mm, porém estes valores não estavam relacionados com o comprimento da folha ($r=0.46$; $p=0.06$). Houve uma fraca correlação entre comprimento de galha e abundância de tripes ($r=0.32$; $p=0.05$). A maioria das galhas (74.3%) observadas continha apenas tripes adultos, mas o número médio total de indivíduos (considerando imaturos) por galha foi de 17.56 ($EP=\pm 1.877$). Uma das principais características deste galhador é a ausência da glândulas no ventre dos segmentos abdominais dos machos. Outras características importantes do gênero *Holopothrips* que estão sendo analisadas são: (i) o número de cones sensoriais nos antenômeros III e IV; (ii) o comprimento das cerdas anteromarginais do pronoto; (iii) a quantidade de cerdas epimerais no pronoto; (iv) a reticulação do metanoto; e (v) o número de cerdas de retenção de asas do segundo ao sétimo tergitos abdominais. Observações recentes e análise de material depositado em coleções científicas sugerem um grande número de espécies não descritas deste gênero, muitas destas associadas a mirtáceas. A descrição e análise destes tripes poderão ajudar a melhor entender a filogenia deste grupo e a explicar a relação destes galhadores com as suas plantas hospedeiras.